

# AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil

DATA E HORA DE EMISSÃO:

23 OUT 2013 / 15:30

AVISO Nº 19/2013

## PRECIPITAÇÃO E VENTO FORTE

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas **a partir da tarde de hoje e durante o dia de amanhã (dia 24)** sendo expectável a ocorrência de :

- Precipitação persistente e por vezes intensa (>10 mm/h) em todo o território, entre as 00H00 de hoje e as 00H00 de amanhã, merecendo especial atenção as regiões Norte e Centro, incluindo Alto Alentejo no período entre as 9H00 e as 15H00 de amanhã onde podem ser atingidos acumulados de precipitação superiores a 40 mm/6h.
- Vento a soprar moderado a forte no litoral Oeste a norte do cabo de Sines, com rajadas da ordem dos 70 km/h. Nas terras altas vento a soprar forte a muito forte, em especial no interior Norte e Centro, com rajadas que podem atingir os 100 km/h.
- Pontualmente pode ocorrer, durante este período, a organização de fenómenos convectivos mais intensos, dando origem a trovoadas e fenómenos extremos de vento localizados.

Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt).



## EFEITOS EXPECTÁVEIS

**Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:**

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores.

## MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Face à presente previsão, a ANPC eleva o **Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível AMARELO**, do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS) para todos os distritos entre as **15H00 de 23OUT2013 e as 20H00 de 24OUT13**.

A ELEVACÃO do EAE pressupõe um incremento da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias para eventuais intervenções.